Ao menos na minha opinião, o traço é fundamental em 90% das tatuagens, muitas vezes até mesmo em realismos ele se torna indispensável tanto para demarcar uma área como para ressaltar profundidade de algum elemento, mesmo colorido ou quase imperceptível ele se faz necessário. A aplicação correta do traço ou da linha como preferirem chamar decorre de muita prática e do uso adequado de cada equipamento, como por exemplo uma máquina bem regulada e biqueiras com agulhas compatíveis com a espessura almejada.

Basicamente existem três tipos de traços, Fine Line, Bold Line e Sculp Line. Fine Line ou traço fino, é o traço propriamente dito, normalmente feito com agulhas de 05 a 09 RL, no Brasil existe a péssima cultura de associar traço fino com tatuagem delicada e isso está errado, o traço muito fino é feio, vai ficar falhado e borrado e sofrer muito com o tempo, além do mais, não é toda pele que aceita traço muito fino, peles flácidas e finas tendem a estourar com a aplicação de traços muito finos. Pra se fazer um traço firme com uma agulha 1205RL precisa ser em um local com a pele firme e esticada como por exemplo no antebraço ou na lateral da perna. Locais como bíceps interior e principalmente o tórax não aceitam traços finos, mas essa cultura está implantada nas pessoas e nós como profissionais e executores da arte da tatuagem devemos orientar nosso cliente para que não caiam na besteira de fazer algo que vão se arrepender no futuro.

Um traço Firme é infinitamente mais bonito que um traço fino, com a pratica vamos entender melhor o que quero dizer aqui eu particularmente não costumo fazer traços mais finos que 07RL, consigo um ótima firmeza e consistência com essa agulha e ainda um efeito delicado muito mais que usar uma 05RL por exemplo. Dito isso o Fine line é todo traço de 05 a 09RL que usamos pra delinear os desenhos, escritas e contornos. Bold Line por sua vez já são os traços mais grossos, acima de 11RL mais usados em tatuagens do estilo Old, cartoons e mandalas, o traço grosso dá mais profundidade a arte e se feito próximo ao fine line deixa o traço fino com aspecto de mais fino ainda, gosto bastante dessa técnica pra fazer rendas e mandalas onde a variação de espessura gera um efeito de maior contraste entre os traços mais finos e mais grossos. Por fim o sculp Line é o traço esculpido, que não termina “seco” ele vai afinando dando uma maior fluidez ao traço, usado principalmente em realismos e arabescos, existem tanto sculp com Bold como com Fine line.

A meu ver os traços mais finos são mais complexos e demandam mais experiência, já os mais grossos são de mais fácil execução, principalmente para o iniciante. Recomendo sempre como ponto de partida utilizar agulhas 09RL com uma voltagem de aproximadamente 10volts na fonte, use essa medida como ponto de partida e assim vá modulando para mais ou menos volts e mais ou menos agulhas conforme se sinta confortável, é muito importante no começo da sua jornada como tatuador ter paciência e experimentar cada regulagem mais de dez vezes para assim formular um conceito sólido. 10volts com uma configuração de agulhas em 09RL lhe proporcionará uma possibilidade de velocidade de traço mediana, o que eu acho interessante não só para o iniciante, se sentir que o traço está ficando muito falhado sugiro diminuir a velocidade da mão, já se o traço ficar muito borrado é sinal de que deve aumentar a velocidade de execução. A voltagem da fonte está diretamente ligada a velocidade de traço, uma vez que você aumenta a voltagem você aumenta a velocidade com que a agulha se move na máquina

refletindo assim na velocidade que você vai ter que mover sua mão para um traço ideal. No geral se fica falhado está indo muito rápido se fica estourado está indo muito lento e profundo. Comece com 10 volts e 09RL, quando se sentir confortável vá experimentando outras combinações

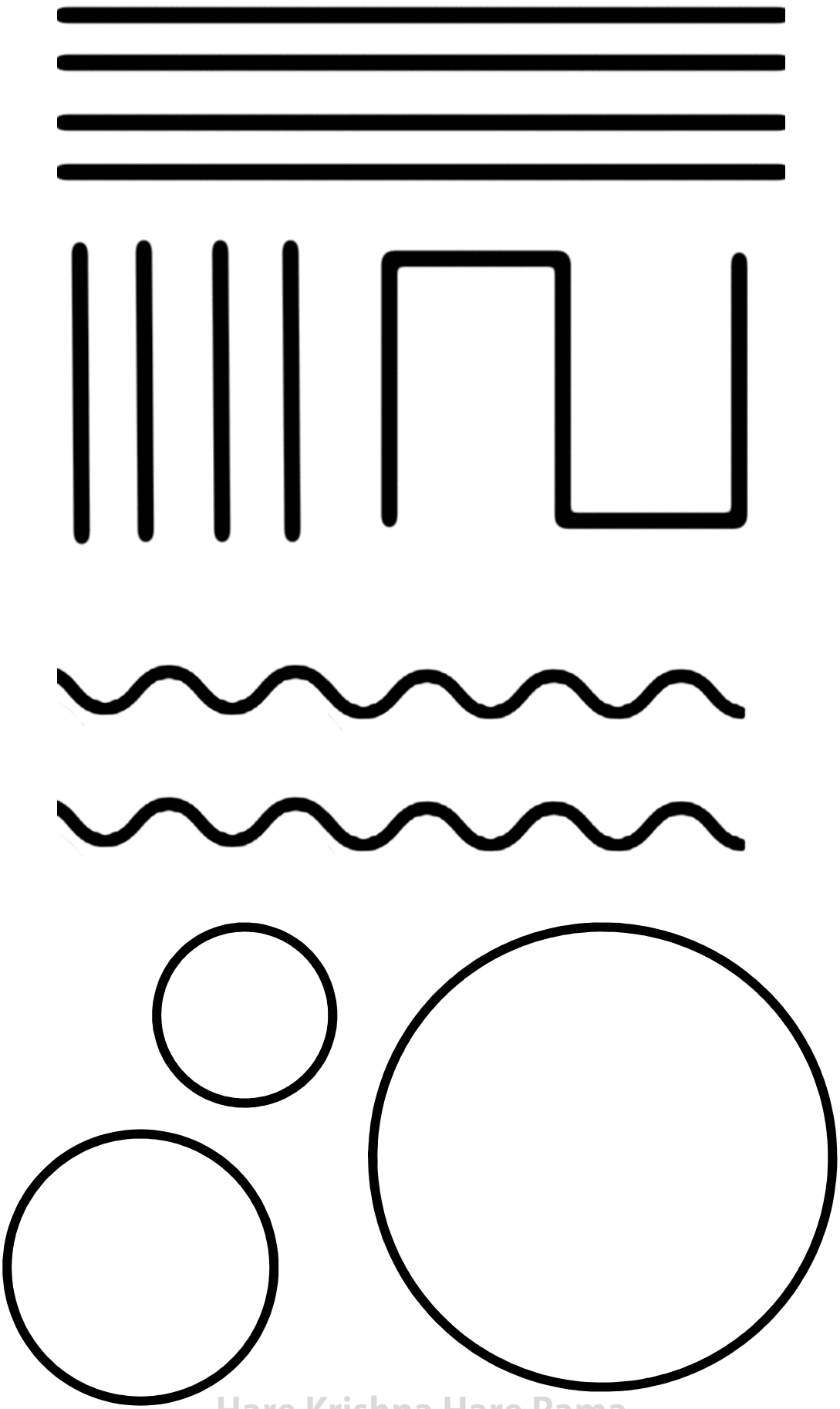
O ponto principal pra um traço ideal é o apoio da biqueira realizado com o dedo do meio como demonstrado no vídeo a que este texto se refere, este apoio específico proporciona um controle milimétrico na profundidade do traço fundamental para sua perfeita execução, outros tipos de apoio da mão vão dificultar e muito neste controle preciso de profundidade, é importante lembrar que se você já desenvolveu o hábito de outro tipo de apoio não vai ser fácil migrar para o conceito aqui ensinado, mas a persistência é o que leva a perfeição, não conseguiu na primeira vez tente ao menos mais dez vezes que você sentirá a diferença, pra mim e pra muitos esse apoio com do dedo do meio na base da biqueira foi um divisor de águas entre um traço tremido e falhado e o traço firme e estável.

Mais uma vez se tratando de minha opinião particular, recomendo SEMPRE o uso de máquinas de bobinas para traços, acredito que a vibração circular das máquinas rotativas interferem e muito no momento do traço, o que já não ocorre com as máquinas de bobinas, já ouvi reclamações quanto ao peso das maquinas de bobinas justificando assim o uso das rotativas para o traço, mas isto é irrelevante, o peso é questão unicamente de adaptação e fortalecimento dos músculos da mão, se bem aplicado este contrapeso gerado pela máquina de bobina em nossas mãos pode auxiliar no momento do traço trazendo mais firmeza tendo em vista que você exercerá mais pressão na mão para sustentar a máquina mais pesada.

Outro ponto relevante a se tratar é acerca da prática, do treinamento constante que devemos exercer, este caderno de exercícios bem como o vídeo explicativo que o acompanha nos mostra uma possibilidade de praticar nosso traço sem aplicar diretamente na pele de pessoas, mas em se tratando de tatuagens é indispensável a pratica em "cobaias" humanas, a pele humana vai variar em espessura e textura de pessoa pra pessoa e o tatuador deve desenvolver a habilidade de no primeiro traço identificar qual profundidade deve aplicar a tinta para um resultado satisfatório, infelizmente não existem fórmulas matemáticas para este aprendizado, você só aprenderá fazendo, errado e corrigindo seu erro pra assim adquirir o conhecimento e a prática necessária.

Começaremos nossos estudos com Bold Line, os traços mais grossos e mais simples de fazer, utilizaremos uma agulha 13RS com a máquina em 12 volts (máquina de bobina) o Bold é mais lento pra fazer tendo em vista a quantidade maior de agulhas pra perfurar a pele. Faremos linhas horizontais, verticais e curvas pra praticar o traço em todos os sentido. Em se tratando de pessoa destra sempre recomendo começar o traço da direita para a esquerda, assim não apagamos o decalque e temos maior firmeza sempre riscando no sentido de trazer a máquina para nós e não o contrário. Se for canhoto é só fazer o oposto. Pratique quantas vezes for o necessário para se sentir confortável, uma rotina bacana de exercícios seria fazer este caderno completo 4 vezes durante uma semana, lembrando que no estudo é muito mais importante a regularidade do que a quantidade, fazer ele 4 vezes no mesmo dia não vai te trazer tantos benefícios do que repetir os exercícios em dias alternados durante uma semana.

Exercício 1 – Bold Line com agulha 13RS



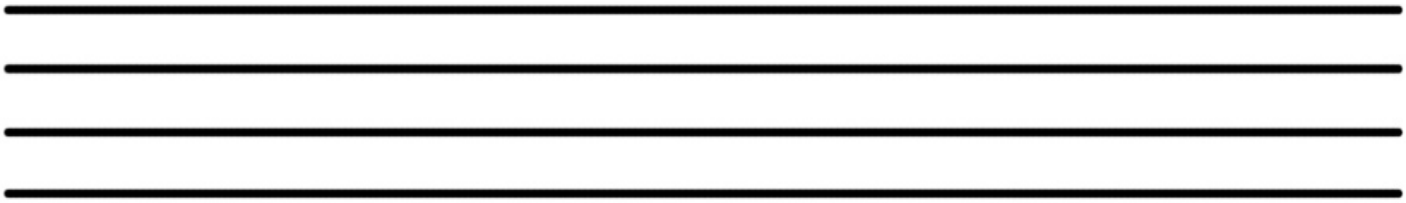
Hare Krishna Hare Rama

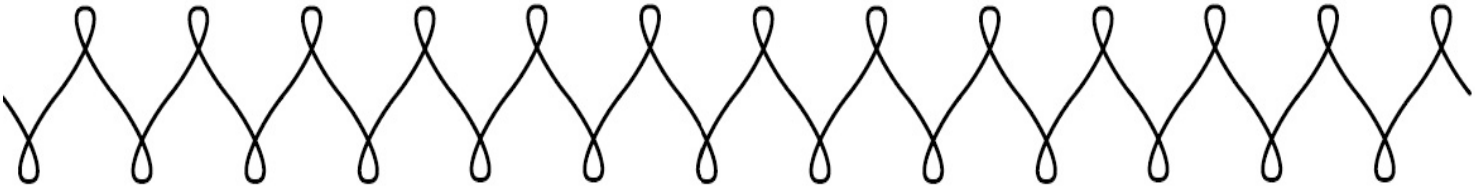
Exercício 2 – Fine Line com agulha 09RL

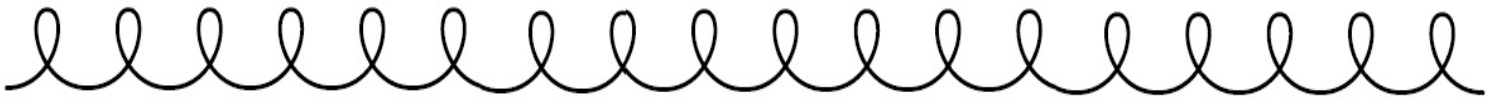
Finalizados os Bold Lines vamos passar para o Fine Line, utilizaremos agulhas 09RL e buscaremos o traço mais fino que conseguirmos, fino o suficiente pra ser firme e nítido, isso trabalhando apenas com a profundidade de penetração da agulha regulando com a ponta do dedo de calço na biqueira. Vamos passar para uma voltagem de 10 volts, se sua máquina for muito fraca suba 1 volt, se for muito forte reduza 1 volt, cada equipamento vai ter a sua peculiaridade e cabe a você descobrir a melhor regulagem. Vamos seguir os mesmos passos do bold Line, sempre da esquerda pra direita e círculos no sentido anti-horário. Aqui também vamos praticar pontos, o pontilhado deve ser constante, se passar tempo demais com a agulha perfurando a pele vai virar um borrão e se for muito rápido vai ficar falhado, agora é a hora de praticar, encontrar o tempo, velocidade e profundidade ideal.

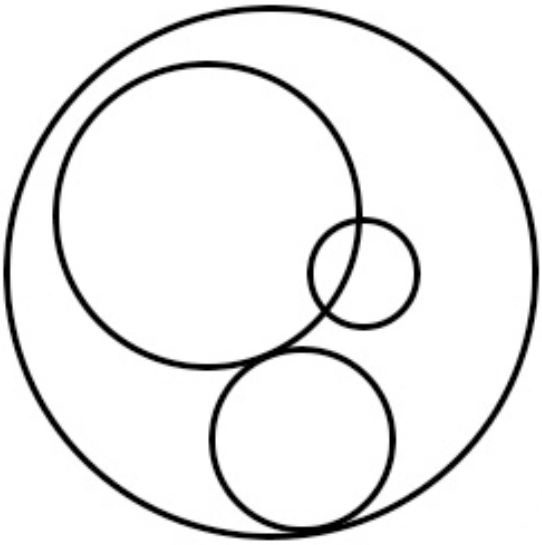
Um ponto importante no fine line é a emenda, a junção de dois traços, nem sempre vamos conseguir fazer um traço inteiro de uma vez, vamos precisar interromper e retomar o traço, e nessa hora é quando podemos arruinar tudo, jamais devemos começar o traço de onde paramos, isso vai gerar um ponto, uma marca de emenda e fica muito feio na tatuagem, sempre que formos retomar um traço devemos vir pousando a agulha na pele mais ou menos 1cm sobre o final do traço que queremos continuar, pra quando chegar na emenda já estaremos com a agulha em plena profundidade fazendo assim uma transição suave entre um traço e outro, esse etapa é fundamental em todo traço, por isso pratique muito, nada destrói mais um traço que uma emenda mal feita, tremida ou borrada.

Exercício 2 – Fine Line com agulha 09RL







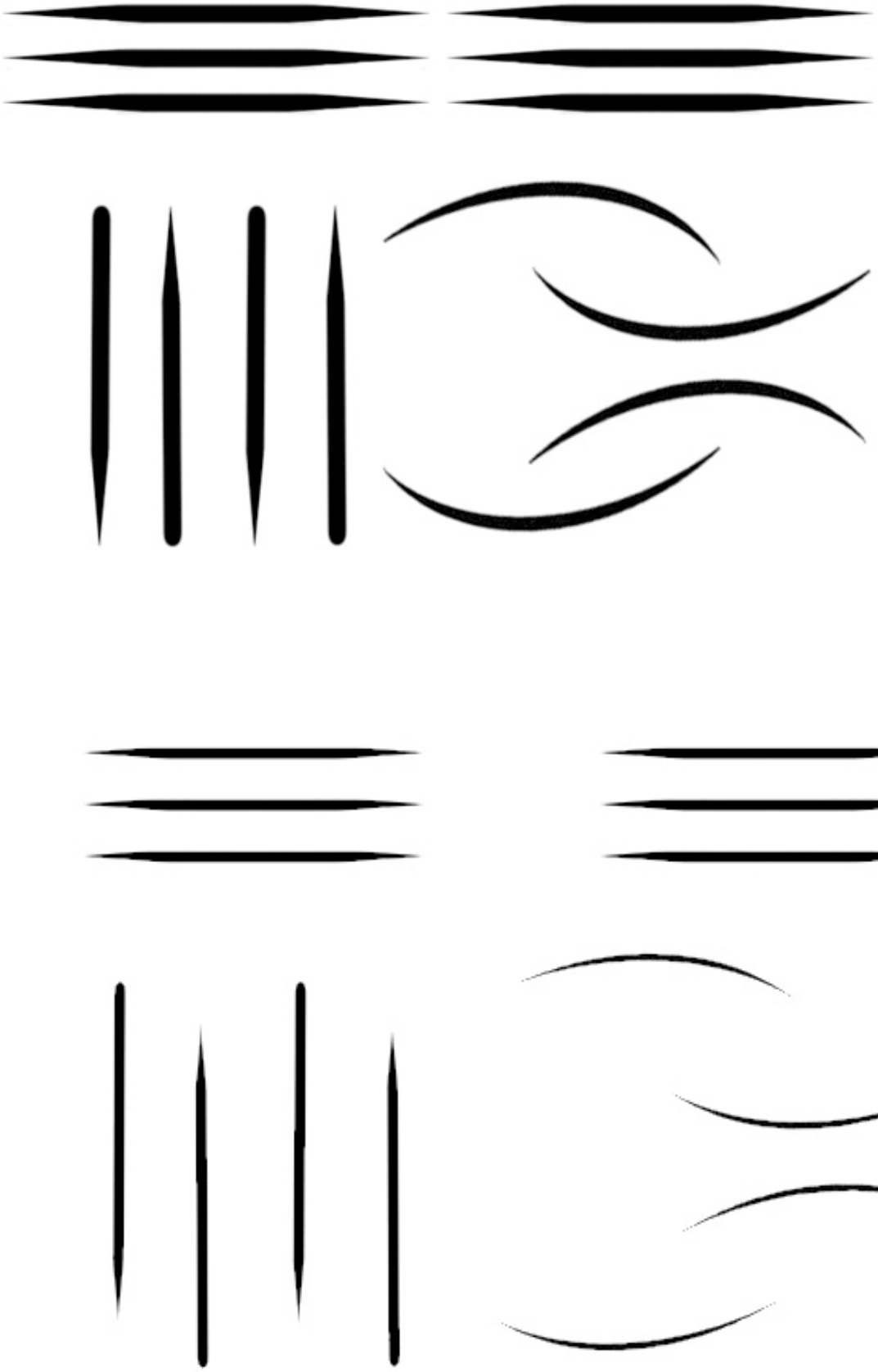


Hare Krishna Hare Rama

Exercício 3 – Sculp Line com agulha 13RL e 09RL

Tendo praticado o fine line e o bold vamos agora para os traços esculpidos, sculp line. É importante não praticar esses exercícios até a exaustão, pratique um por dia, a regularidade é muito mais importante que a quantidade, praticar um pouco por dia se mostra muito mais eficaz que praticar muitas horas apenas uma vez. Dito isso vamos ao sculp, que nada mais é que a combinação do bold line com o fine line, ou até mesmo de apenas um fine line que tem sua ponta afinando até desaparecer suavemente. Aqui usaremos a técnica do avião decolando, o contrário da emenda de traços, vamos tirar gradativamente a agulha da pele enquanto traçamos fazendo assim com que o traço vá afinando até o ponto 0. Essa técnica é utilizada com qualquer tipo de agulhas de traço (RL) independentemente da quantidade e espessura sempre que queremos deixar um traço mais fluido e orgânico, muito utilizado em flores e principalmente em caligrafias. Eu tenho mais facilidade em realizar essa técnica começando do meio do traço e caminhando pra ponta, mas nada te impede de fazer o contrário, “pousando o avião” começando o traço já em sculp line, eu quase nunca faço pois tenho dificuldade e acaba não ficando 100% todas as vezes, então optei por fazer apenas no final dos traços, mas aqui nos exercícios vamos praticar as duas formas, tanto de entrada da agulha na pele como a de saída. Como no traço, vamos praticar primeiro com agulhas 15RL e depois com 09RL

Exercício 3 – Sculp Line com agulha 13RL e 09RL



Exercício 4 – Linhas complexas com agulha 13RL e 09RL

Para concluirmos nossos estudos de traço vamos fazer um trabalho combinando todas as técnicas que contemplamos. Bons estudos!!